

# O futuro da empregabilidade

As tendências empregatícias para os próximos anos e  
como manter-se no mercado de trabalho

NETwork.  
2007

# Emprego e empregabilidade na história

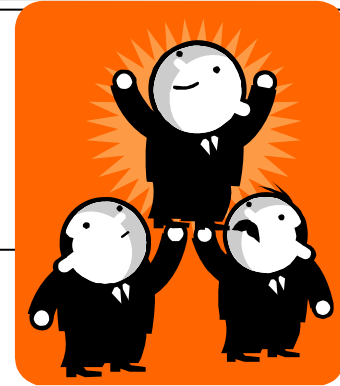
- O emprego e a empregabilidade têm sido uma preocupação para as sociedades trabalhistas ao longo de toda a história da humanidade. O desemprego sempre existiu, e não parece mostrar sinais de enfraquecimento.
- A crise capitalista dos anos 70 trouxe a necessidade de um novo paradigma para as organizações. A partir dessa crise, houve uma reestruturação produtiva, decorrendo a exigência de um novo perfil de trabalhador. Em contraposição a processos de organização do trabalho antigos, lentos e imutáveis, surgiu a adoção da palavra flexibilidade, designando processos e organizações do trabalho ágeis.



# Vale lembrar

- A qualificação/requalificação do trabalhador é uma das evidências oriundas dessas mudanças. Diante disso, foi valorizado um saber diretamente ligado à produtividade, à busca de conhecimento generalizado, não mais um especialista, mas aquele que transita com facilidade por vários departamentos e funções é o profissional do futuro, o mais procurado e valorizado atualmente no mercado
- A este profissional a promessa da empregabilidade eterna. Um profissional que apresente conhecimentos e habilidades sempre renovados para acompanhar o ritmo acelerado das mudanças.
- Diante de um mercado promissor, que exige o aprendizado continuado, pipocaram cursos profissionalizantes, cursos universitários, muitos desses caça níqueis, com qualidade duvidosa. Como já foi dito, prometendo a empregabilidade eterna.

# No entanto...



- Na verdade, esse discurso da empregabilidade eterna ligada à educação continuado, tem a função ideológica de justificar não só a exclusão, como também o lugar de cada um na sociedade. Ou seja, o trabalhador que não buscou ou não buscar a qualificação permanente ficará à margem do mercado de trabalho.

# Mas o que é empregabilidade?

É o conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e Relações que tornam o profissional necessário não apenas para uma, mas para toda e qualquer organização.



# Empregabilidade

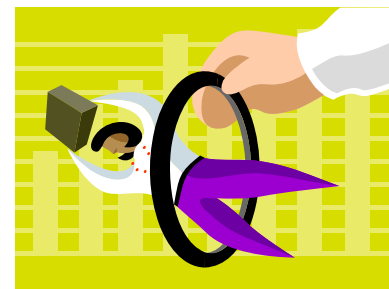
No passado, havia a idéia de que as empresas deveriam estruturar um plano de carreira para cada um de seus funcionários. Era entrar e pronto, seu futuro estaria garantido desde que seguisse a política da empresa. Foi-se o tempo. Os dias de hoje são da empregabilidade: cada pessoa é responsável por manter-se atualizada e dinâmica, criando (ou mantendo) condições de atração para continuar bem colocada no mercado de trabalho. O emprego não é mais para sempre!!!

# As incertezas...



- O que vai garantir sucesso, liderança e inovação do profissional do futuro?
- Com a globalização e o desenvolvimento da informação, qual será a educação necessária para definir competência, inteligência ideal, tipo de formação e capacidade gerencial?

- Estamos acompanhando profundas alterações nos conceitos formadores do profissional ideal, seus valores e qualificações. Hoje, desempenho acadêmico não é garantia de sucesso na vida.



# Fique atento!!!

- Mais do que as informações acadêmicas tradicionais, é necessário um conjunto de habilidades intelectuais desenvolvidas por padrões próprios ou adquiridos, essas habilidades como são classificadas de "inteligência prática".

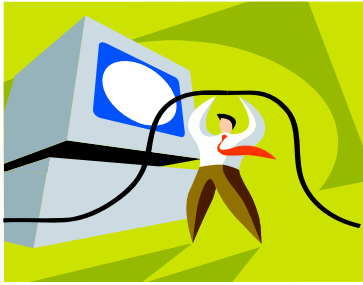
- Inteligência emocional, prática ou qualquer outro novo conceito de inteligência fundamental para o sucesso, o que realmente importa é que os valores do homem do futuro estão se transformando e, conseqüentemente, sua educação será baseada em novos conceitos

# O futuro da empregabilidade

O que esperar do mercado de trabalho nos próximos anos? Como construir uma carreira sólida em um mundo cujas mudanças são cada vez mais rápidas?

Se você acha que manter os mesmos moldes do passado é garantia de sucesso no futuro, é melhor rever seus conceitos.

O conhecimento contínuo e a auto-suficiência são algumas das características do profissional bem-sucedido de amanhã, segundo o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Antonio Freitas, que abordou o tema durante palestra promovida pela HSM. Ele apontou quatro palavras-chave para o emprego no século 21: tecnologia, globalização, serviços e conhecimento.



- De acordo com ele, devido ao avanço tecnológico, as empresas estarão cada vez mais enxutas. “Tudo o que puder ser substituído por uma máquina, será”. Portanto, haverá menos gente mandando e mais gente produzindo – o que leva a uma horizontalização das relações de trabalho. O contato humano virtual é outra consequência do avanço tecnológico. “Com o trabalho em rede, você não precisará mais conhecer os colegas ou ir à empresa. O contato humano será feito via computador”. Desenvolver esta habilidade é mais um dos desafios que o profissional do século 21 precisa enfrentar.



# O futuro já começou

- Dentre todos os aspectos apontados pelo professor sobre o futuro dos empregos, destaca-se a informalidade nas relações de trabalho. “Por ano, formam-se quatro milhões de universitários no Brasil, sendo que há cada vez menos empregos formais”. A única saída para que todos estejam no mercado é encarar a informalidade de forma positiva. “Não há mais emprego com carteira de trabalho assinada para a vida toda”.

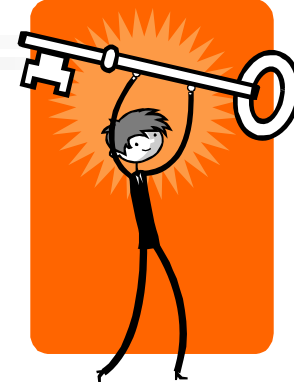


- Tornar-se um profissional liberal é a grande tendência para todas as áreas. “Você terá um novo chefe: você”. Pode-se ter, à primeira vista, uma visão pessimista com a falta de vínculo empregatício, “mas o mercado informal abre um mundo de oportunidades”. Você terá liberdade e poder de decisão total para encaminhar sua carreira da maneira que preferir.

Esta é a formação básica para quem deseja estar inserido no mercado do futuro:

- **Matemática**  
(desenvolve um código de lógica e permite visão de futuro);
- **Computação**  
(matéria mais do que obrigatória para quem deseja estar em atividade);

- **Línguas**  
estrangeiras (para estar inserido no processo de globalização);
- **Comunicação**  
empresarial (para desenvolver habilidades em negociação).



Todos estes aspectos são passíveis de aprendizado por qualquer pessoa. No entanto, por que alguns profissionais se destacam mais do que outros?

“Porque conseguiram atingir excelência em algum aspecto. Isto significa que são melhores que os outros em alguma coisa”.

Antonio Freitas

# Assim...

- Segundo Freitas, o profissional empreendedor possui as mesmas informações que os demais, mas sabe transformá-las em oportunidades. A receita para atingir esse padrão de excelência é bastante simples: “descubra o que você faz muito bem feito e aprimore-se. Cada um de nós possui algo que faz melhor do que os outros”. Portanto, procure ter o conhecimento básico indicado pelo professor e destaque-se em algum aspecto que já possua competência. Por fim, segundo ele, fuja do trabalho mentalmente mecanizado e aposte na criatividade, inteligência e habilidade comunicativa.

# OS DEZ MANDAMENTOS DA EMPREGABILIDADE

- 1.º Acima de tudo adote uma postura ética.
- 2.º Afine o instrumental : aprimore continuamente sua bagagem técnica e cultural.
- 3.º Desenvolva sua maturidade pessoal.
- 4.º Mantenha um tônus vital elevado: cuide das suas dimensões (físico, mente, espírito e emoção)



- 5.º Desenvolva qualidade empática.
- 6.º Desenvolva uma comunicação vibrante.
- 7.º Invista maciçamente na sua visibilidade.
- 8.º Cuide de sua auto - estima.



9.º Construa e mantenha uma visão energética e estratégica.

10.º Tenha um plano :Antes de agir , ligue o cérebro.



## Por fim...

Sonhar em achar um emprego que se adapte às suas preferências e qualificações está se tornando um conto de fadas. Não é mais o mercado que vai se adaptar ao seu perfil. Você precisa estar em constante mudança para adaptar-se ao perfil do mercado. O trabalhador precisa acompanhar as tendências e conjunturas e estar preparado para ir se adaptando a elas o tempo todo. Neofilia, o gosto pelo novo, pela mudança, é a palavra de ordem na seleção profissional.

- O problema do emprego e a empregabilidade ainda é um dos maiores da sociedade atual, onde cada vez mais a importância de um emprego estável e rentável torna-se imperativa. Certamente, testemunharemos o crescimento de tal fenômeno, visto que, apesar de as pessoas estarem se qualificando cada vez mais, a concorrência não pára de aumentar, e os postos de trabalho tendem a diminuir, à medida que a indústria torna-se cada vez mais automatizada.

# Qual é a solução???

As possíveis soluções, apesar de parecerem simples, como gerar mais postos de trabalho, qualificar a força de trabalho, etc, ainda estão longe da realidade de alguns países, como por exemplo o Brasil. O problema é muito mais profundo do que simples postos de trabalho adicionais, e sim, é fundamentalmente cultural, tendo raízes históricas no capitalismo e na ideologia da sociedade consumista atual.

